



# Informa PISC

P E T P I S C

## PRÁTICA INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA

### ATIVIDADES DE ATUAÇÃO:

- Identificação de usuários com necessidades de atenção domiciliar;
- Realização de visitas domiciliares;
- Empoderamento de cuidadores e usuários para a prática do cuidado e do autocuidado;
- Organização de grupos na comunidade para orientações à hipertensão, diabetes, doenças cerebrovasculares, acidentes de trânsito e cuidados para a saúde;
- Realização de oficinas terapêuticas junto aos usuários do CAPS;
- Realização de capacitações a profissionais de saúde das unidades básicas abrangidas pelo programa;
- Realização de ações de educação e saúde junto às escolas.

### NESTA EDIÇÃO:

Paralisação Estudantil	2
Participação Ativa no PSE	3
Educação Permanente na Atenção Básica	3
Roda de Vivências	4
Identificando Doenças Crônicas na Infância	5

## VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – VER-SUS PAMPA

O VER-SUS surge da necessidade de estimular a transformação da formação dos profissionais na área da saúde, para o SUS, proporcionando assim, indivíduos comprometidos com os objetivos e diretrizes deste, perante a sociedade. Com o objetivo de aproximar os estudantes das mais variadas realidades sociais, surge através do movimento estudantil, os estágios de vivência, como opção de uma prática formadora que usa da metodologia problematizadora. Os estágios são caracterizados por proporcionar espaços de encontros entre estudantes e diferentes realidades, permitindo que os mesmos possam refletir sobre as ações sociais ali desencadeada com base na realidade vivida, ficam imersos em um período de aproximadamente 15 dias, dividindo o mesmo espaço físico.

A realização dessas vivências tem como principal suporte organizacional o Movimento Estudantil da UNIPAMPA denominado Coletivo PAMPA. Primeiramente é importante ressaltar que a ideia de realização da primeira edição do VER-SUS surge a partir dos estudantes e professores que fazem parte do Programa Práticas Integradas em Saúde Coletiva- PISC da

UNIPAMPA campus Uruguaiana, por meio da realização de vivências promovidas na região e estímulos dos professores responsáveis do programa em promover uma formação diferenciada, pautada no interesse pelo trabalho no Sistema Único de Saúde-SUS, bem como, fortalecimento deste.



O PET-PISC juntamente com o Coletivo Pampa, tem o objetivo de dar continuidade a este projeto, desta forma, entre os dias 24 de outubro e 4 de novembro ocorreu no município de Santana do Livramento a segunda edição do VER-SUS PAMPA em parceria com as Secretarias de Saúde envolvidas na proposta, Escola de Saúde Pública/RS e Rede Colaborativa de Governo/UFRGS. Participaram da vivência, estudantes da UNIPAMPA dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e serviço social.

"No decorrer do meu processo de formação, até o momento, participei de dois VER-SUS e outros dois estágios de vivência, posso afirmar que esse dispositivo da Política de Educação Permanente é eficaz para o fortalecimento do sistema de saúde e para a formação dos profissionais/estudantes, porque ele acontece no dia a dia

dos serviços, nós vivenciamos a realidade e a partir daí podemos refletir a prática do trabalho e a organização dos serviços. O VER-SUS me proporcionou mudar de visão por diversas vezes a partir da troca de experiências, podemos perceber o quanto limitamos nossos pensamentos, o quanto é difícil sair da nossa realidade e tentar compreender a realidade do outro, e isso faz toda a diferença. Acredito que cada vez mais as universidades estão focadas em formar profissionais técnicos, entendendo que o saber técnico-científico é importante para a qualidade no atendimento, porém não é o objetivo principal, é necessário também entender o contexto do sujeito e suas necessidades para que o atendimento integral seja eficaz."

Fabiana Guterres da Silva

## PARALISAÇÃO DOS ESTUDANTES NA UNIPAMPA CAMPUS URUGUAIANA

Nos dias 04, 05 e 06 de Fevereiro ocorreu no campus Uruguaiana uma paralisação dos discentes organizado pelo Centro Acadêmico em parceria com os Diretórios Acadêmicos, para reivindicar a antecipação da data de início das obras do Restaurante Universitário no Campus e a oferta de serviço de alimentação do dia 23 de fevereiro até instalação da nova cantina do Campus. Com o anuncio do fechamento das duas cantinas que fornecem às refeições a comunidade acadêmica, e com os altos preços cobrados pela refeição, os acadêmicos aderiram a paralisação total das atividades até que uma solução fosse en-

contrada para este caso. Na quarta-feira (5), os alunos fecharam os portões de acesso ao campus impedindo a entrada de professores e técnicos. Com o auxilio da Policia Rodoviária Federal o transito na BR 472, Km 592 ficou lento por alguns minutos para que os alunos distribuissem panfletos informativos sobre as causas da paralisação dos discentes aos motoristas que trafegavam por esta via.

A referida paralisação resultou em uma assembleia na quinta-feira (6) com o reitor em exercício Prof. Almir Barros da Silva Santos, onde ficou resolvido que iremos continuar com a atual cantina até a instala-

ção da nova que terá a alimentação subsidiada pela Universidade até instalação do Restaurante Universitário, e cardápio seguindo controle de qualidade. Quanto ao R.U, a Reitoria assumiu o compromisso de agilizar o projeto para o Campus e que, contando com licitação e período de obras, até o final de 2016 poderemos começar a utilizar. Após esta, houve assembleia dos alunos com o Centro Acadêmico onde foi decidido pelo fim da paralisação, visto que os anseios foram atendidos.

Taciane Maia Barbosa



Paralisação discente—Assembleia



Paralisação discente—Reivindicações

## EM BREVE: EDITAL PARA SELEÇÃO DE PETIANOS

Fiquem atentos para o edital de seleção de novos petianos!!!

Acadêmicos da Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, fiquem atentos, pois no mês de Maio abrirá o edital para seleção de novos petianos. [portepras.s.unipampa.edu.br/petpisc/](http://portepras.s.unipampa.edu.br/petpisc/) e na nossa página no Facebook ([www.facebook.com/petpisc](http://www.facebook.com/petpisc)).

Aos interessados mais informações serão lançadas no site (<http://>

*Não fique fora dessa!!!*



## PARTICIPAÇÃO ATIVA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)



**Passeata Dezembro Vermelho**

O programa PISC encontra mais um meio de inserção na comunidade, através do Programa Saúde na Escola (PSE) que visa contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de ensino,

por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, através da educação permanente.

Os bolsistas do PISC realizam encontros em conjunto com as enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A última parceria se deu em conjunto com a enfermeira Bruna Furtado da UBS 07, abordando temas referentes a sexualidade com adolescentes da escola vinculada à unidade. Os encontros compõeram-se por palestras, dinâmicas e questionamentos dos adolescentes. Em parceria com a Secretaria de Saúde do município as escolas participaram da Caminhada em comemoração ao Dia Mundial de Combate à

AIDS, no qual contou com a participação de autoridades do município, estado, assim, como da cidade vizinha Passo de Los Libres - AR e contou com adesão do grupo PISC.

Para esse ano de 2014 a parceria vem mais fortalecida entre PISC/UBS/Escola, com o retorno das aulas novos encontros serão marcados com o objetivo de desenvolver a continuidade ao PSE e a educação em saúde nas escolas.

Rodrigo Lima Rodrigues  
Solange Pinheiro de Moura

## EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) o programa PISC tem se voltado para a educação permanente, auxiliando a transformação dos serviços de saúde do município de Uruguaiana, levando a um acolhimento adequado ao usuário, ao desenvolvimento ao pensamento crítico, de técnicas e atendimento adequados aos usuários.

As ações tem sido desenvolvidas através de oficinas sob orientação e auxilio da Enf. Bruna Furtado, responsável pela UBS 07, no qual há a dis-

ponibilização quinzenal de sua equipe para a discussões acerca de assuntos pertinentes a formação profissional e assistência.

Os bolsistas providenciam para o encontro material amplo na temática abordada e material audiovisual. Todos esses encontros tem em vista a melhoria da abordagem ao usuário, sua escuta ativa e qualificada, melhorar o trabalho dos profissionais

da unidade e ao crescimento dos bolsistas.



Melhoria na abordagem ao usuário, sua escuta ativa e qualificada, melhorar o trabalho dos profissionais da unidade e ao crescimento dos bolsistas.

Rodrigo Lima Rodrigues  
Solange Pinheiro de Moura

#### **RODA DE VIVÊNCIAS: EM BUSCA DO FORTALECIMENTO COLETIVO**

As equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) são caracterizadas pelo cunho de trabalho multidisciplinar no âmbito individual e coletivo, que deve levar em conta o cotidiano e a realidade da comunidade em que estão inseridas. As equipes que formam essas unidades devem trabalhar buscando uma sintonia, para assim garantir um maior bem-estar ao usuário atendido naquela UBS, proporcionando-lhe acesso universal à saúde. Após uma vivência realizada na UBS 14 – Tabajara Brites, em Uruguaiana, os acadêmicos do PISC tiveram a percepção de que as Agentes Comunitárias (ACS) sentiam-se desvalorizadas, não se identificando

como atores importantes dentro da equipe ou diante da comunidade, descobrindo a relevância do trabalho que desenvolvem.

Diante dessa realidade, os bolsistas do PISC criaram uma ação de educação permanente em forma de Roda de Vivências, onde o objetivo era promover um ambiente de troca de experiências e de aprendizado mútuo, buscando sempre, o fortalecimento da coletividade da equipe de saúde. Durante os meses de novembro e dezembro de 2013, foram promovidos encontros semanais entre os petianos e as ACS, onde eram discutidos assuntos pertinentes ao trabalho da equipe da UBS. A pauta de assun-

tos foi levantada no primeiro dia, junto às próprias ACS, de acordo com as necessidades e dificuldades que elas encontravam no cotidiano de trabalho. Foram feitos a elas, questionamentos sobre a importância do trabalho de um ACS e sobre a valorização deste profissional dentro da equipe.

vivências. A todo momento buscava-se demonstrar a importância das ações das Agentes Comunitárias em vários âmbitos relacionados a vida das comunidades que elas mesmas nitárias em vários âmbitos que elas trabalham e o quanto elas podem transformar essa realidade na qual estão inseridas.

A experiência deu tão certo, que conti-

A cada encontro, nuará na mesma UBS os petianos levavam informações e curiosidades durante o ano de 2014, e sobre o contexto abordado ainda, amplia-la para o do e ouviam as experiências das ACS, promovendo assim, ressaltar a discussão questão da valorização acerca do assunto. Além do trabalho das ACS em disso, eram formadas Uruguaiana e o fortalecimento das oficinas onde elas descreviam seus maiores todos as equipes das anseios e preocupação e UBS. esses assuntos eram trabalhados na roda de *Juliana Martins Holstein*



## IDENTIFICANDO DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA

Entre os meses de outubro e dezembro, os petianos Ana Paula, Gleice, Luiza, Marco e Juliana participaram de capacitações voltadas aos professores da rede pública de ensino de Uruguaiana. Os acadêmicos foram convidados, por intermédio da professora Simone Lara para participar de um programa da secretaria de educação, que oferece esse tipo de capacitação aos profissionais. O tema trabalhado foi a identificação de doen-

ças crônicas na infância, onde se ressaltaram os sinais e sintomas típicos da hipertensão e diabetes, as maneiras de prevenção e como proceder em caso de emergência relacionada a essas doenças.

Compreende-se a importância desse tipo de trabalho com os professores, para que eles estejam preparados para lidar com a possibilidade de ter um aluno hipertenso ou diabético em sala de aula, e até mesmo

para que atentem mais para a própria saúde. O programa aconteceu nas escolas Moacir Ramos, Dom Hermeto e na unidade do Raquel Ribeiro Cursos, onde se fizeram presentes os professores da escola Adir Mascia. Em 2014, o trabalho ganhará continuidade, sendo estendido a outras escolas do município.

*Juliana Martins Holstein*





## Programa de Educação Tutorial - Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Endereço Eletrônico:  
[porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/)

Página no Face: [www.facebook.com/petpisc](http://www.facebook.com/petpisc)

Edição Final: Solange Pinheiro de Moura

*“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”*

Albert Einstein

O PET conta com 779 grupos distribuídos entre 114 Instituições de Ensino Superior distribuídas entre as diferentes áreas do conhecimento e as diversas regiões geográficas do país. De acordo com o estabelecido na Lei nº 11.180/2005, e regulamentado na Portaria MEC 976 de 27 de julho de 2010, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria da Rede IFES (DIFES).

Fonte: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

## Q U E M   S O M O S

### Tutor

Professor Rodrigo Balk

### Docentes

Professora Analí Martegani  
Professora Andressa da Silveira  
Professora Maria de Lourdes Duarte  
Professora Marta da Silveira  
Professora Marysabel Silveira  
Professora Neila Santini  
Professora Odete Torres  
Professora Priscila Trindade

Professor Vanderlei Folmer

### Discentes

Ana Paula Castro Caurio  
Denise Maia Leão  
Fabiana Guterres da Silva  
Gabriel de Paula Gollino  
Juliana Martins Holstein  
Luiza Greco Sgarioni  
Rodrigo Lima Rodrigues  
Solange Pinheiro de Moura  
Taciane Maia Barbosa



Um pouco do PISC